

■ TESE

Dados Normativos para o Uso do Teste de Fluência Verbal (Categoria Animais) em Nosso Meio

Sonia Maria Dozzi Brucki

Objetivos: Avaliar o desempenho na FV em nossa população e verificar a influência da idade e escolaridade.

Métodos: Foram entrevistados 336 indivíduos sem queixas neurológicas ou psiquiátricas, através do Mini-Exame do Estado Mental (MEM) e geração de animais em um minuto. Para efeito comparativo e para verificação dos níveis de corte, foram examinados 65 indivíduos com quadro de perda cognitiva, acompanhados no ambulatório de neurologia do comportamento da EPM.

Resultados: Na população "normal" tivemos média de 13.84 animais por minuto. Para os grupos de escolaridade: 11.92, para analfabetos; 12.82, para indivíduos com até 4 anos incompletos; 13.45, para os de 4 a 8 anos incompletos e de 15.88 para os com 8 ou mais anos de escolaridade, com diferença significativa entre eles ($p = 0.0001$). Para os grupos etários, tivemos médias de 13.79, para aqueles com idade inferior a 65 anos e de 13.92 para os com idade igual ou superior a 65 anos (sem diferença estatística).

Determinamos para esses grupos 2 níveis de corte: 9 para indivíduos com até 8 anos de escolaridade com sensibilidade de 75% para analfabetos, 100% para baixa escolaridade, 87% para média escolaridade e especificidade de 79% para analfabetos, 84% para baixa escolaridade, 88% para média escolaridade. Para o grupo de alta escolaridade o escore de corte foi de 13, com sensibilidade de 86% e especificidade de 67%. Devemos, portanto, utilizar cortes diferenciados para uma população de escolaridade heterogênea a fim de evitar erros de classificação.

* Tese apresentada à Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, para obtenção do Título de Doutor em Medicina. Disciplina de Neurologia Clínica do Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo. A aluna foi bolsista do CNPQ, São Paulo, 1996.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Ferreira Bertolucci